

192

MEMÓRIAS DE UMA CENTER-FORWARD. Larissa Zantti Theil, Paula de Andrades Hirzberg, Luis Carlos Rigo (orient.) (UFPel).

Apesar do descaso que o futebol feminino sofreu na historiografia, hoje os estudos indicam que em certos países a sua emergência é quase contemporânea ao futebol masculino, início do século XX. No Brasil os poucos estudos que registram a sua existência mostram que até os anos 80 ele ainda não havia se consolidado, o que existiam eram times isolados. Situação essa influenciada pelas legislações que proibiram a prática do futebol feminino durante o Estado Novo e nos anos 60. Tomando como referência esse cenário histórico, nossa pesquisa tem como objetivo investigar a situação do futebol feminino pelotense no contexto histórico do futebol feminino gaúcho e brasileiro. Visando investigar algumas singularidades históricas do futebol feminino utilizamos como metodologia, fontes escritas (jornais) e fontes orais. Entre as fontes que já coletamos destaca-se o depoimento oral de Norma Brechane, pelotense nascida em 1935 e que foi Center-forward (centro avante) do Vila Hilda (1950) e do Corinthians F. C (1950). Além de uma série de informações e curiosidades históricas locais o depoimento de Dona Norma, revelou-nos que Pelotas foi palco de uma tentativa pioneira no futebol feminino. Mostrando-nos que o futebol feminino no Rio Grande do Sul e no Brasil não é uma prática recente. (PIBIC).